



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional E De Fatores De Risco Para Cardiopatias Congênicas Fetais Em Gestantes De Pré-Natal De Alto Risco De Maternidade Escola De Referência

Autores: MARIA MARINA LEONARDO ALVES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LETÍCIA ALMEIDA PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LUISA SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARCEL CATÃO FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ÉDER LEANDRO DA SILVA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MATHEUS SILVA MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GISELE PACHECO CORREIA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: Durante a gestação, o organismo feminino estabelece mudanças fisiológicas fundamentais à manutenção da homeostase. Por outro lado, a gestação também propicia alterações que podem ser fatores de risco para cardiopatias congênicas (CC) fetais, tais como o diabetes gestacional (DMG). Objetivo: Realizar avaliação nutricional e de fatores de risco em gestante de pré-natal de alto risco em Maternidade Escola de Referência, avaliando a associação com cc. Métodos: Fez-se projeto piloto em um dia de conscientização para CC na Maternidade Escola, selecionando-se aleatoriamente gestantes voluntárias. Elaborou-se termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). As gestantes que assinaram o TCLE tiveram o rastreio laboratorial para o DMG e foram encaminhadas para orientação nutricional específica. Resultados: Coletaram-se dados de 32 gestantes. A média da idade das mulheres entrevistadas foi de 26,3 anos, com média de 28,9 semanas de gestação. Com relação ao IMC: 11/32 (34,3%) encontravam-se no sobrepeso e 9/32 (28,1 %) com obesidade. Quanto aos dados de Hipertensão, 3/32 (9,3%) não foram classificados por dados insuficientes. 9/29 (31,0%) não apresentavam HAS, 10/29 (34,5%) gestantes com HAS, 9/10 (90,0%) com hipertensão gestacional e 1/10 (10,0%) com hipertensão crônica. Foram detectadas 04/32 (12,5%) pacientes com diabetes gestacional, 1/4 (25,0%) em uso de insulina e 3/4 (75,0%) com controle por dieta. Nenhuma com diabetes prévia. Quanto ao acompanhamento nutricional, apenas 8/32 (25,0%) gestantes haviam recebido orientações nutricionais no pré natal, com 5/8 (62,5%) delas seguindo a dieta. Conclusão: A avaliação nutricional demonstrou um alta porcentagem (62,5%) de gestantes com IMC inadequado para idade gestacional somado à baixa orientação nutricional recebida no pré natal. Os dados resultantes reforçam que o screening cardiovascular durante a gravidez é de suma importância por investigar e detectar os fatores de risco presentes e permitir a escolha das condutas mais adequadas para o manejo do caso.